

Prezados Leitores, saudações!

Com satisfação apresento-lhes a nova edição da **Revista dos Mestrados Profissionais**, a nossa valorada **RMP**, ainda imbuído de uma interminável editoria *pró-tempore*, mas, também, ainda com a determinação de conseguir mais leitores, mais avaliadores, mais artigos, mais pluralidade temática e mais indexações.

Para obter este último rol de intentos, mandatário se faz que eu apele a você que está lendo esta linha, para que me auxilie na busca de tantos “mais” como acima estatuído.

A primeira e crucial providência para tal fim, é você, que me lê, produzir ou ajudar a produzir a divulgação em massa desta edição – até mesmo como atrativo para acesso às edições anteriores -, apreciando e lendo os artigos e tentando convencer ao menos a uma outra criatura, da seriedade, da celeridade e da qualidade do que é veiculado nesse periódico e de seu compromisso com a produção acadêmica qualificada.

Neste sentido, esta edição tem a vantagem de ser representativa em abrangência nacional e plural em temática, vários temas e autores de vários estados, revelando mesmo que timidamente, alguma visibilidade do periódico, a qual será alargada se você que chegou até a esta vírgula, conseguir arregimentar uma submissão, uma divulgação, um *like* em algum espaço para *likes* que você possua ou tenha acesso.

Assim, caroneando aquele famoso slogan: *do it!* Você não sabe como estarei alegre...

Falando da edição atual, tentarei ser convincente e lhe mostrar que os artigos têm bons atrativos e, assim, boas razões para consumi-los digitalmente (e indicá-los a outrem).

De Divinópolis, a princesinha do oeste mineiro, o trio Rodrigo Santos, Marciana Silva e Flávio Giarola realizou um incursão campal junto a técnicos administrativos e estagiários de uma EPT, para avaliar o conhecimento reinante quanto a parâmetros legais e institucionais para ações afirmativas voltadas à população negra. Os dados colhidos e analisados revelaram que nos processos de atualização das práticas profissionais de intervenção, técnicos constituíram-se como agentes relevantes nos processos de alteração das formas como a pessoa negra vem sendo negligenciada nos contextos formais de educação do país.

Já o segundo artigo visa compreender os efeitos da transformação digital na ampliação da oferta de um serviço público e o comportamento do usuário em relação aos serviços recebidos presencial e virtualmente. Nele, Marcio Mozini, Rogerio Rocha, Sergio Futer, Thiago Lima e Luiz Honorato ativeram-se ao exame da proteção ao direito do consumidor, constatando a eficácia do Portal *consumidor.gov*, em especial na democratização de acesso para tratamento de seus infortúnios consumeristas, referindo acertos na rota da transformação e do governo digital.

Lançando um olhar sobre a sucessão familiar, este estudo, creditado a Larissa Zambiasi, Cláudia Mera, Luas Siqueira e Domingos Rodrigues, o clássico Zambiasi *et al.*, buscou analisar junto a 82 jovens filhos de produtores rurais gaúchos, as dificuldades maiores para a continuidade da atividade e do trabalho dos pais, enfatizando o aumento e melhorias na produção leiteira, lucratividade e rentabilidade. Descobriu-se que suceder os pais na atividade leiteira, ampliando a produção, a gestão e a sua formação é meta e contribui com o desenvolvimento no meio rural.

Já observando o ensino na Educação de Jovens e Adultos em Pernambuco e considerando os aspectos socioeconômico e educacional agravados pela pandemia da COVID-19, Paulo Santos Tarcikelly Silva, Victor Silva e José Silva, Santos & Silvas, analisaram os eixos temáticos EJA e demonstraram que há evidências de segregações sociais sistemáticas como as de gênero, etnia e condição social que ocorrem na modalidade de ensino. Conclui-se que o Estado deve articular políticas públicas educacionais que subsidiem a EJA com todos os aparatos sociais disponíveis.

Em seguida, o quinto artigo da edição analisou o cumprimento dos limites mínimos de gastos com ensino e saúde do município de Bezerros-PE. Para tanto, José Melo, Francisco Filho e Luís Paiva realizaram pesquisa documental e tabularam os dados a fim de apurar os montantes naquelas áreas. O estudo revelou, para o triênio, que estabilidade de receita a decréscimo de despesa em ensino e incremento para saúde, mas respeitando contudo os limites constitucionais. Conclui-se que leis mais rigorosas podem limitar as ações dos gestores, contudo não garantem melhorias na qualidade dos gastos públicos.

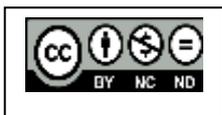
Um assunto da hora acomoda-se no penúltimo artigo dessa edição: a sustentabilidade. Foi com este direcionamento que pesquisadores da Universidade de Pernambuco, Anna Nascimento, João Silva, Fagner Melo e Pablo Pinto, avaliaram a Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P) e o Plano de Logística Sustentável (PLS) adotado por essa universidade, mediante *survey*, visando entender as percepções e práticas de sustentabilidade do público-alvo deste estudo. Os resultados apontam que atitudes que visam a redução de impactos ambientais, econômicos e sociais estão se tornando uma prática no cotidiano das pessoas, mas são incipientes na instituição.

Encerrando a edição, Sergiany Lima e Ana Souza analisam crescimento econômico e convergência de renda dos estados brasileiros no período de 2006 a 2014, à luz do modelo de convergência condicional, usando dados em painel. Os resultados de convergência absoluta mostram que sem os investimentos, as desigualdades levariam em média 35,9 anos para serem reduzidas pela metade. Esse tempo cai para 4,7 anos em média no modelo ampliado com capital humano. Isso mostra como os investimentos em capital físico e humano são relevantes para reduzir as desigualdades de renda nacional.

No mais é contar com sua boa vontade, esforço e cooperação e do meu lado expectar que a sua ação transforme-se em algo perene e que este regime “*pró-tempore*”, exagerado, chegue a termo.

Boa Leitura!!.

O Editor **PT**.



Os artigos desta edição estão licenciados sob forma de uma licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>